

**Acórdão do Tribunal Geral de 25 de Outubro de 2011 —  
Aragonesas Industrias y Energía/Comissão Europeia**

(Processo T-348/08) <sup>(1)</sup>

(«Concorrência — Acordos, decisões e práticas concertadas — Mercado do clorato de sódio — Decisão que declara uma infracção ao artigo 81.º CE e ao artigo 53.º do Acordo EEE — Recurso de anulação — Repartição do mercado — Fixação dos preços — Conjunto de indícios — Data das provas — Declarações de concorrentes — Confissão — Duração da infracção — Coimas — Gravidade da infracção — Circunstâncias atenuantes»)

(2011/C 355/23)

Língua do processo: inglês

**Partes**

*Recorrente:* Aragonesas Industrias y Energía, SA (Barcelona, Espanha) (representantes: I. S. Forrester, QC, e K. Struckmann, P. Lindfelt e J. Garcia-Nieto Esteva, advogados)

*Recorrida:* Comissão Europeia (representantes: A. Biolan, J. Bourke e R. Sauer, agentes)

**Objecto**

A título principal, um pedido de anulação da Decisão C(2008) 2626 final da Comissão, de 11 de Junho de 2008, relativa a um processo de aplicação do artigo 81.º [CE] e do artigo 53.º do Acordo EEE (Processo COMP/38.695 — Clorato de sódio), na parte que diz respeito à Aragonesas Industrias y Energía, e, a título subsidiário, um pedido de anulação ou de redução substancial da coima que lhe foi aplicada na referida decisão

**Dispositivo**

- O artigo 1.º, alínea g), da Decisão C(2008) 2626 final da Comissão, de 11 de Junho de 2008, relativa a um processo de aplicação do artigo 81.º [CE] e do artigo 53.º do Acordo EEE (Processo COMP/38695 — Clorato de sódio) é anulado na medida em que a Comissão das Comunidades Europeias nele declarou uma infracção, da parte da Aragonesas Industrias y Energía, SAU, pelos períodos compreendidos, por um lado, entre 16 de Dezembro de 1996 e 27 de Janeiro de 1998 e, por outro lado, entre 1 de Janeiro de 1999 e 9 de Fevereiro de 2000.
- O artigo 2.º, alínea f), da Decisão C(2008) 2626 final é anulado na medida em que fixa o montante da coima em 9 900 000 euros.
- É negado provimento ao recurso quanto ao restante.
- A Aragonesas Industrias y Energía é condenada a suportar um terço das suas próprias despesas e metade das despesas da Comissão.
- A Comissão é condenada a suportar metade das suas próprias despesas e dois terços das despesas da Aragonesas Industrias y Energía.

<sup>(1)</sup> JO C 285, de 8.11.2008.

**Acórdão do Tribunal Geral de 25 de Outubro de 2011 —  
Uralita/Comissão**

(Processo T-349/08) <sup>(1)</sup>

(«Concorrência — Acordos, decisões e práticas concertadas — Mercado do cloreto de sódio — Decisão que constata uma violação do artigo 81.º CE — Recurso de anulação — Imputabilidade do comportamento ilícito»)

(2011/C 355/24)

Língua do processo: inglês

**Partes**

*Recorrente:* Uralita SA (Madrid, Espanha) (Representantes: I. S. Forrester, QC, K. Struckmann, P. Lindfelt e J. Garcia-Nieto Esteva, advogados)

*Recorrida:* Comissão Europeia (Representantes: F. Castilla Contreras, R. Sauer, A. Biolan e J. Bourke, agentes)

**Objecto**

Pedido de anulação parcial da Decisão C(2008) 2626 final da Comissão, de 11 de Junho de 2008, relativa a um processo de aplicação do artigo 81.º [CE] e do artigo 53.º do acordo EEE (processo COMP/38.695 — Cloreto de sódio), na medida em que a referida decisão lhe diz respeito.

**Dispositivo**

- É negado provimento ao recurso.
- A Uralita, SA é condenada nas despesas.

<sup>(1)</sup> JO C 285 de 8.11.2008.

**Acórdão do Tribunal Geral de 20 de Outubro de 2011 —  
Eridania Sadam/Comissão**

(Processo T-579/08) <sup>(1)</sup>

(«Auxílios de Estado — Medida das autoridades italianas destinada a compensar as perdas da refinaria de açúcar de Villazor (Itália) após um período de seca — Decisão que declara o auxílio incompatível com o mercado comum — Dever de fundamentação — Orientações para os auxílios de Estado no sector agrícola»)

(2011/C 355/25)

Língua do processo: italiano

**Partes**

*Recorrente:* Eridania Sadam SpA (Bolonha, Itália) (representantes: G. M. Roberti, I. Perego, B. Amabile e M. Serpone, advogados)

*Recorrida:* Comissão Europeia (representantes: P. Rossi e B. Stromsky, agentes)

**Objecto**

Pedido de anulação da Decisão 2009/704/CE da Comissão, de 16 de Julho de 2008, relativa ao auxílio estatal C 29/04 (ex N 328/03) que a Itália tenciona conceder à refinaria de açúcar de Villasor, propriedade da sociedade Sadam ISZ (JO 2009, L 244, p. 10).

**Dispositivo**

1. É negado provimento ao recurso.
2. A Eridania Sadam SpA é condenada a suportar as suas próprias despesas e as da Comissão Europeia.

(<sup>1</sup>) JO C 44 de 21.2.2009

**Acórdão do Tribunal Geral de 20 de Outubro de 2011 — Alfatar Benelux/Conselho**

(Processo T-57/09) (<sup>1</sup>)

(«Contratos públicos de serviços — Processo de concurso — Prestação de serviços de manutenção técnica e de serviços de “help-desk” e de intervenção no local para os computadores pessoais, as impressoras e os periféricos do Secretariado-Geral do Conselho — Rejeição da proposta de um concorrente — Dever de fundamentação»)

(2011/C 355/26)

Língua do processo: inglês

**Partes**

*Recorrente:* Alfatar Benelux (Ixelles, Bélgica) (representante: N. Keramidas, advogado)

*Recorrido:* Conselho da União Europeia (representantes: M. Balta, M. Vitsentzatos e M. Robert, agentes)

**Objecto**

Por um lado, um pedido de anulação da decisão do Conselho, de 1 de Dezembro de 2008, que rejeita a proposta apresentada pelo agrupamento de empresas Alfatar-Siemens, composto pela Alfatar Benelux e pela Siemens IT Solutions and Services SA, no quadro do processo de concurso público UCA/218/07 para a manutenção técnica e para os serviços de «help-desk» e de intervenção no local para os computadores pessoais, as impressoras e os periféricos do Secretariado-Geral do Conselho (JO 2008/S 91-122796), e que atribui o contrato a outro concorrente e, por outro, um pedido de indemnização.

**Dispositivo**

1. A decisão do Conselho, de 1 de Dezembro de 2008, que rejeita a proposta apresentada pelo agrupamento de empresas composto pela Alfatar Benelux e pela Siemens IT Solutions and Services SA, no quadro do processo de concurso UCA/218/07 para a manutenção técnica e para os serviços de «help-desk» e de inter-

venção no local para os computadores pessoais, as impressoras e os periféricos do Secretariado-Geral do Conselho e que atribui o contrato a outro concorrente é anulada.

2. O pedido de indemnização é indeferido.
3. O Conselho da União Europeia é condenado nas despesas.

(<sup>1</sup>) JO C 102 de 1.5.2009.

**Acórdão do Tribunal Geral de 20 de Outubro de 2011 — Poloplast/IHMI — Polypipe (P)**

(Processo T-189/09) (<sup>1</sup>)

[«*Marca comunitária — Processo de oposição — Pedido de marca comunitária figurativa P — Marcas comunitárias figurativas anteriores P e P POLYPIPE — Motivo relativo de recusa — Risco de confusão — Semelhança dos sinais — Artigo 8.º, n.º 1, alínea b), do Regulamento (CE) n.º 40/94 [actual artigo 8, n.º 1, alínea b), do Regulamento (CE) n.º 207/2009]*»]

(2011/C 355/27)

Língua do processo: alemão

**Partes**

*Recorrente:* Poloplast GmbH & Co. KG (Leonding, Áustria) (Representante: G. Bruckmüller, advogado)

*Recorrido:* Instituto de Harmonização do Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (Representantes: R. Pethke, agente)

*Outra parte no processo na Câmara de Recurso, interveniente no Tribunal Geral:* Polype Ltd (Edlton, Reino Unido) (Representantes: inicialmente K. E. Gilbert e M. H. Blair, solicitors, depois K. E. Gilbert, M. H. Blair e S. S. Malynicz, barrister)

**Objecto**

Recurso de anulação da decisão da segunda Câmara de Recurso do IHMI, de 25 de Fevereiro de 2009 (processo R 80/2008-2), relativo a um processo de oposição entre a Polypipe Ltd e a Poloplast GmbH & Co. KG.

**Dispositivo**

1. É negado provimento ao recurso.
2. A Poloplast GmbH & Co. KG é condenada nas despesas, incluindo as despesas indispensáveis efectuadas pela Polypipe Ltd no processo na Câmara de Recurso do Instituto de Harmonização do Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHMI).

(<sup>1</sup>) JO C 167 de 18.7.2009.